



Aproveitamento Hidroagrícola de Odivelas



Localização e área beneficiada:

Esta Obra realizou-se em duas fases. A 1ª fase entrou em funcionamento em 1974, tendo terminado em 1980 e localiza-se entre as ribeiras de Figueira e Odivelas no concelho de Ferreira do Alentejo (6.252 ha), do distrito de Beja e nos concelhos de Grândola (565 ha) e Alcácer do Sal (28 ha), do distrito de Setúbal. Em 2004 iniciou-se a exploração da 2ª fase, a Infra-estrutura 12 do EFMA, com uma área total de 5.497 ha.

A área total das 2 fases é de 12.413 hectares.

Exploração da Obra:

Em 1974, iniciou-se a exploração e conservação da Obra a cargo da Direcção Geral dos Recursos Naturais, através da Brigada de Exploração e Conservação da Obra de Odivelas, e em 16 de Março de 1991 a sua gestão foi transferida para a Associação de Beneficiários da Obra de Odivelas, com sede em Ferreira do Alentejo. Esta Associação foi constituída por escritura pública de 3 de Fevereiro de 1987, e alterada por escritura pública de 10 de Dezembro de 1987, no Cartório Notarial de Alvito. Esta Associação foi reconhecida como pessoa colectiva de direito público por Portaria do Ministério de Agricultura, Pescas e Alimentação de 11 de Fevereiro de 1988, publicada no Diário da República IIª Série nº 45, de 24 Fevereiro de 1988.

O número de beneficiários deste aproveitamento hidroagrícola varia de ano para ano, tendo-se apurado ultimamente 338 na 1ª fase e 305 na 2ª.

Solos:

Na área abrangida pelo aproveitamento hidroagrícola predominam os Solos Mediterrâneos Pardos Para-Hidromórficos de arenitos ou conglomerados argilosos ou argilas (Pag), Solos Mediterrâneos Pardos Para-Barros de materiais calcários (Pac) e Barros Pretos Calcários Pouco Descarbonatados de rochas eruptivas ou cristalólicas básicas associadas a calcário friável ou de grés argilosos calcários ou margas (Bpc).

Fontes de abastecimento de água:

A água para a rega, fins industriais e num futuro próximo também para o abastecimento às populações provém das albufeiras de Odivelas e do Alvito na 1ª fase:

- A albufeira de Odivelas, situa-se na ribeira de Odivelas.
- A albufeira do Alvito, situa-se também na ribeira de Odivelas a montante da albufeira de Odivelas. Esta barragem funciona como reservatório da albufeira de Odivelas não dispondo de uma tomada de água, sendo os caudais lançados para a ribeira por intermédio da descarga de fundo quando necessário.



As principais características das barragem e das albufeiras são:

BARRAGEM	Odivelas	Alvito
. tipo	Mista c/ um troço de abóbadas múltiplas e outro de terra.	Terra zonado c/ núcleo argiloso
. altura máxima acima do leito	48 m	44 m
. desenvolvimento do coroamento	544 m	1.105 m
. largura do coroamento	7,5m	10 m

ALBUFEIRA		
. bacia hidrográfica	430 km ²	212 km ²
. área inundada	973 ha	1.475 ha
. cota do N.P.A.	103,00 m	197,50 m
. cota do N.M.C.	104,55 m	198,85 m
. capacidade total	96,0 hm ³	132,5 hm ³
. capacidade útil	70,0 hm ³	130,0 hm ³
. capacidade morta	26,0 hm ³	2,5 hm ³

Até ao ano de 1989 devido ao atraso na construção do novo troço da estrada de Viana do Alentejo — Portel, o nível de água da albufeira do Alvito não deveria ultrapassar a cota dos 190 metros, a fim de não afectar o trânsito na estrada nacional que liga estas povoações e cujo ponto mais baixo fica à cota de 191,00 metros. Assim, até 1989 tornou-se necessário abrir a descarga de fundo da barragem a fim de manter o nível de água àquela cota.

Rede de rega:

Para a distribuição da água para a rega foi construída uma rede com um desenvolvimento total de 283.969 metros, dos quais 62.069 metros constituem a rede primária e 221.900 metros a rede secundária.

Rede de enxugo:

Nesta Obra encontra-se aberta uma rede de enxugo com um desenvolvimento total de 59.750 metros, abrangendo uma área total de 4.203,7 hectares.

As principais características das barragens e das albufeiras da 2ª fase são:

BARRAGEM	Marmelo	Monte Branco	Lagoa Vermelha
. altura máxima acima do leito	9,30 m	7,20 m	7,50 m
. desenvi/º do coroamento	286 m	342 m	253
. capacidade útil albufeira	0,65 hm ³	0,285 hm ³	0,209 hm ³



Rede de rega:

Para a distribuição da água para a rega foi construído um Canal de Adução de 17.000 m (que deriva do Canal Condutor Geral de Odivelas), uma rede secundária com um desenvolvimento de 119.000 metros e 3 Estações Elevatórias, do Marmelo, do Monte Branco e da Lagoa Vermelha.

Existem também 3 reservatórios.

Rede de enxugo:

Nesta Obra a rede de enxugo tem um desenvolvimento total de 36.000 metros, abrangendo uma área total de 4.203,7 hectares.

[Evolução das culturas e áreas regadas:](#)